

ENXERTO ÓSSEO BI-LATERAL: RELATO DE CASO

Leonardo Silva BENATO, Osmar MARQUEVIX, Kelston Ulbricht GOMES, Cássia BIRON,
João Luiz CARLINI

O objetivo desse estudo é demonstrar a técnica cirúrgica para o reposicionamento da pré-maxila em conjunto com o enxerto ósseo autógeno em pacientes portadores de fissura lábio-palatal bilateral e benefícios para os pacientes. A pré-maxila foi deslocada, através de incisões e osteotomias, sendo reposicionada mais adequadamente no arco maxilar, utilizando-se um guia cirúrgico em acrílico. A pré-maxila e os enxertos foram fixados com miniplacas e/ou parafusos. O guia cirúrgico foi mantido por dois meses até a consolidação óssea da pré-maxila. A remoção das miniplacas e parafusos foi realizada após seis meses da cirurgia e o acompanhamento pós-operatório foi através de radiografias periapicais e oclusais após 03, 06 e 12 meses de cirurgia, além da avaliação clínica. Após esse período, o paciente foi encaminhado novamente ao tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Fissura palatina; Enxerto ósseo; Maxila